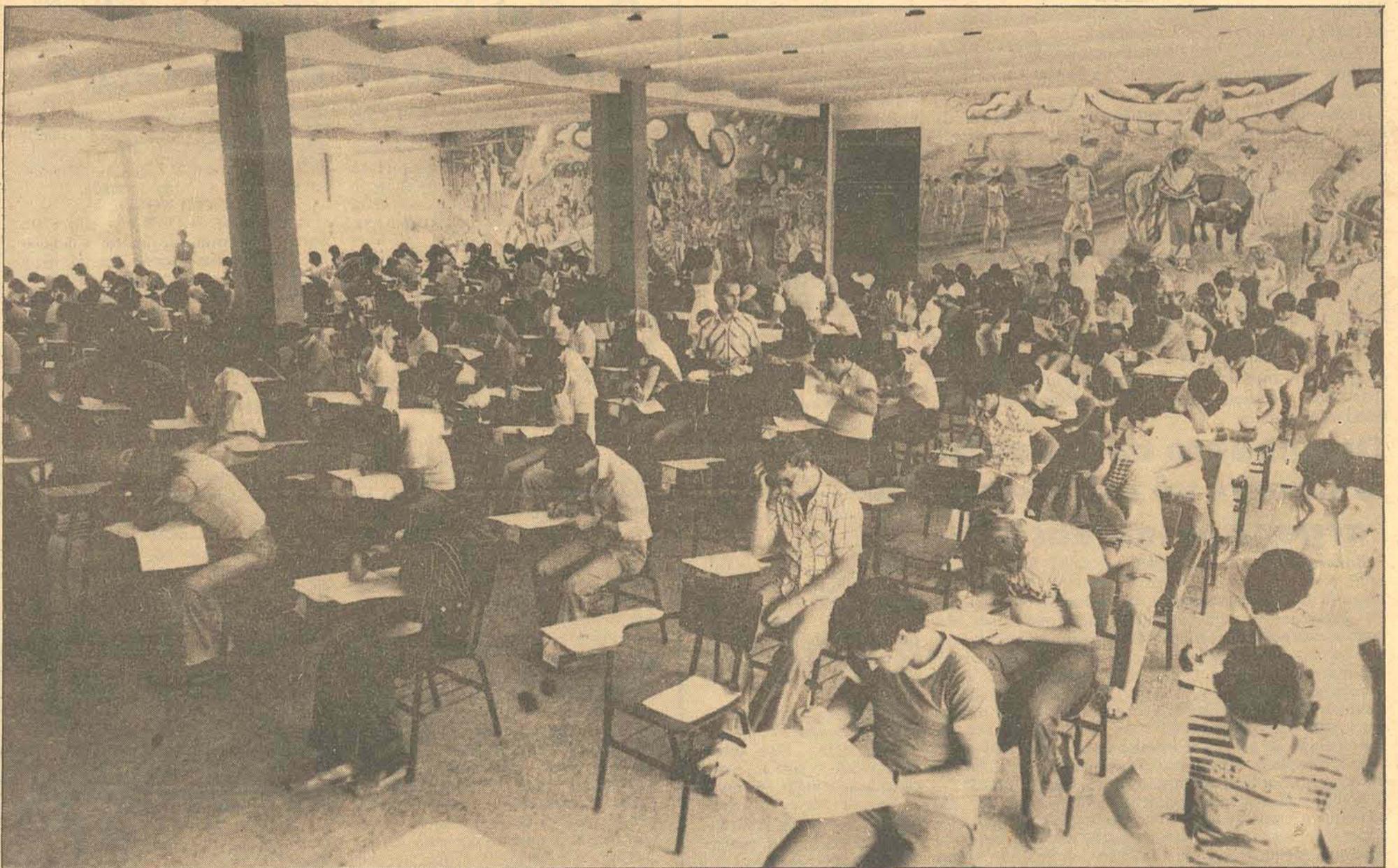


VESTIBULAR

Esta foi a nota média de Inglês: **2,2**

A nota média na prova de Inglês foi de 2,2, seguida pela de Alemão com 2,7, Francês com 3,1 e Português, 4,3. A questão mais fácil da primeira etapa do vestibular da Ufsc, realizada ontem, foi a n.º 1 de Português. Os exames foram levados a efeito em diversos locais, inclusive no interior, e transcorreu tudo normal (Pags 5 a 14 e 16).



Rischbieter revela: Figueiredo já indicou Colin à presidência do BB

Pinochet no Sul do Chile: "nós, chilenos, somos um povo livre".

Santiago do Chile - O Presidente Augusto Pinochet, atualmente em visita a região austral do País, afirmou numa cidade fronteiriça com a Argentina sua convicção de que os momentos difíceis devem ser enfrentados "com a galhardia que têm os povos livres e nós, chilenos, somos um povo livre".

A declaração estava contida em discurso que Pinochet fez ontem em Puerto Natales, cidade de 20 mil habitantes, a 254 quilômetros a nordeste de Punta Arenas, a capital regional mais austral do Chile. A principal atividade desta região é a pecuária, mas muitos dos seus habitantes se dedicam a extração do carvão nas jazidas argentinas vizinhas. Puerto Natales está situada a 30 quilômetros da fronteira.

Desde sábado Pinochet está visitando a região de Magallanes, situada ao Norte do Canal de Beagle, o ponto mais sensível do litígio pela delimitação de espaços fronteiriços marítimos com a Argentina.

O Presidente está acompanhado de oito dos seus ministros para visitar as instalações da empresa nacional de petróleo — Enap, participar da solenidade de inauguração da nova jazida "Ostion", de hidrocarboneto e manter contatos com setores comunitários.

Pinochet falou da situação dos chilenos que trabalham nas minas de carvão argentinas, frisando ter conhecimento de que muitos deles haviam regressado a Puerto Natales e agora estavam desempregados "por motivos que não quero comentar".

Milhares de chilenos foram deportados da Argentina e muitos outros estão presos nesse país. As autoridades chilenas comentaram que "estes fatos não levam a distensão", em que pese as gestões em prol de uma aproximação entre os dois países que vem sendo efetuadas em Buenos Aires e Santiago pelo enviado da Santa Sé, cardeal Antonio Samore, que já está a par da situação dos mineiros chilenos. O Governo de Pinochet protestou formalmente ante a Argentina pela expulsão e prisão de cidadãos chilenos. Entretanto, ainda não chegou à chancelaria chilena qualquer resposta argentina.

"Temos mantido a tranquilidade porque somos um povo pacífico, somos um povo paciente", acentuou Pinochet em Puerto Natales.

Horas antes, quatro caças-bombardeiros "Hawker-Junter" da Força Aérea do Chile haviam feito "espetaculares demonstrações de destreza" ao escotar o "Boeing" em que Pinochet chegou a Punta Arenas. Pelos alto-falantes do aeroporto foi transmitida uma saudação do comandante da Base Aérea, general Nelson Sepúlveda.

"Excelentíssimo Presidente da República, ofereço-lhe esta escolta de aviões que permanentemente resguarda a soberania dos céus austrais" afirmou o chefe militar chileno. Segundo versões jornalísticas, a mensagem causou visível emoção a Pinochet, sua mulher e a toda a comitiva.

Pinochet afirmou que está consciente "da angústia que estão sofrendo os habitantes da localidade de Puerto Natales", reiterou que o Governo Central "está preocupado com vocês, não os abandonou" e revelou planos para abrir novas frentes de trabalho na localidade.

Documento de Frondizi e Camus vê soberania argentina ameaçada

Buenos Aires — O ex-presidente Arturo Frondizi e o dirigente peronista Eloy P. Camus divulgaram um documento conjunto no qual expressaram que a soberania argentina não está ameaçada apenas pelo conflito de limites com o Chile, mas também pela política econômica conservadora do governo militar. Segundo eles, esta política está arruinando a indústria nacional e "degradando o salário de nossos operários".

Frondizi, que governou de 1958 a 1962, é chefe do Movimento de Integração e Desenvolvimento (MID), setor político que apoiou a tomada do poder pelas Forças Armadas em 76, mas discorda da política econômica do ministro Martinez de Hoz. Camus, ex-governador da província de San Juan, preside o Congresso Nacional do Partido Justicialista (peronista).

Ambos emitiram suas opiniões a título pessoal, para não contrariar a legislação vigente que proíbe qualquer ação partidária. A declaração ainda que não discuta o valor da defesa da soberania territorial, em sua alusão ao caso do Chile, afirma que a soberania está também sendo "minada e atacada até um ponto no qual o aspecto territorial chega a perder a importância. O que está consumindo esforços de todo o país pode ser perdido com medidas de política econômica que depreciem o trabalho nacional e o submetem a uma concorrência impossível com o trabalho estrangeiro".

Camus e Frondizi censuraram também a recente complementação econômica com o Brasil, proposta por Martinez de Hoz, afirmando que levará a um desvível "nós fornecemos ao Brasil produtos do campo e eles nos fornecem produtos altamente industrializados, que nós já podemos desenvolver".

Uruguai nega eventual reunião com Samore

Montevideu - A direção do departamento de informações do Uruguai disse ontem que ainda não recebeu nenhuma solicitação oficial dos governos da Argentina e do Chile no sentido de que Montevideu seja sede de uma eventual reunião dos chanceleres dos dois países com o Emissário Papal, cardeal Antonio Samore.

A imprensa local, no entanto, afirmou ontem que o encontro seria realizado hoje mesmo nesta cidade. Já versões procedentes de Buenos Aires indicam que a reunião seria efetivada em meados desta semana.

A finalidade do encontro tripartite seria assentar as bases para uma solução pacífica da divergência de limites entre a Argentina e o Chile na região austral.

Um porta-voz do departamento de informações do Uruguai disse que embora não se tenha recebido até agora nenhum pedido oficial para que Montevideu seja sede da reunião, "aguardamos uma comunicação dentro das próximas horas".

O diretor do Departamento de Informações, Jorge Lisidini, assegurou ontem que tinha "firmes indícios" de que a reunião ministerial com Samore seria efetuada hoje em Montevideu. Por via das dúvidas, o Governo Uruguai tomou as providências necessárias no Palácio Taranco, sede da eventual reunião.

Em ampla manchete de primeira página, o jornal "La Manana" afirma: "confirmado: hoje em Montevideu se realiza a reunião tripartite".

Cardeal diz que já há "um princípio de resposta"

Buenos Aires - O enviado papal, cardeal Antonio Samore, disse ontem que já tem "um princípio de resposta" das autoridades chilenas, com as quais manteve contato telefônico ontem à noite.

Aludiu, assim as "idéias e pontos de vista" que lhe foram transmitidos ontem, verbalmente, pelo Presidente Jorge Rafael Videla e pelo Chanceler Carlos W. Pastor, a respeito das divergências limítrofes entre Argentina e Chile, pela posse do Canal de Beagle.

O cardeal assistiu a missa, ontem de manhã, na Catedral Metropolitana. Num breve diálogo com jornalistas, a sua chegada ao templo, em frente a Plaza de Mayo, a poucos passos da casa de governo, disse: "ontem à noite mesmo entrei em contato com os governantes do Chile. Já tenho um princípio de resposta".

A posição Argentina, segundo se informou, será formalizada durante uma reunião no Palácio San Martín, presidida pelo Chanceler Pastor, a qual comparecerão os assessores encarregados dos problemas limítrofes com o Chile.

SEQUESTRO

Ação penal pode punir "Pedalada" e Seelig

Porto Alegre - O presidente da Comissão de Sindicância da OAB/RS, Sr. Marcus Melzer, que esteve em Montevideu investigando o sequestro dos refugiados uruguaios em Porto Alegre considerou ontem que já há indícios suficientes para que o Ministério Público do Estado inicie uma ação penal contra os policiais brasileiros já identificados no episódio, o inspetor Orandir Portassi Lucas, o "Didi Pedalada" e o delegado Pedro Seelig, ambos do DOPS gaúcho.

-Esses policiais deverão ser punidos exemplarmente, para que o episódio não se repita. Não podemos admitir isso que ocorreu. O Estado não precisa destes meios para se defender. A segurança nacional não carece de expedientes abusivos que a consciência dos povos firmada através das declarações mais solenes repudia.

Ao fazer uma avaliação da missão em Montevideu, o Sr. Marcus Melzer considerou seu resultado positivo, "embora não conseguíssemos nos entrevistar com o casal preso, nem ao menos sabermos onde eles estão".

-O que a OAB visou foi demonstrar seu empenho na preservação das prerrogativas do direito, comprometidas com a saída "compulsória" dos uruguaios do Brasil, frustrando o exercício da atividade profissional do seu advogado. A nossa presença no Uruguai, por si própria, já serviu para demonstrar que nós continuávamos lu-

tando, em todas as frentes para que fosse possibilitado o exercício da profissão. Não conseguimos falar com Lilian de Casariego nem com Universindo Diaz, mas fizemos sentir as autoridades uruguaias que a OAB está vigilante, ainda que os presos estejam em outro país.

O Sr. Marcus Melzer disse que um dos resultados importantes conseguidos na viagem foi o reconhecimento, por parte do filho de Lilian, Camilo, do delegado Pedro Seelig, como um dos sequestradores.

-Isso evidenciou que há comprometimento do aparelho policial brasileiro no episódio, com elementos do alto escalão. Mas foi proveitosa também, a presença da OAB no Uruguai, lutando pela afirmação do direito e investigando. Não podemos afirmar que não fomos bem recebidos pelo governo uruguiaio, porque muitas autoridades não estavam na cidade, como o presidente da nação e o presidente do Tribunal Militar. A embaixada do Brasil nos deu um tratamento muito cordial, embora ressaltasse que só poderia atuar mediante instruções do Itamarati, que no momento não possuía. Mas exercitamos o direito que nos é assegurado, fomos onde quisemos ir, com o destemor que caracteriza a atividade do advogado.

O Sr. Marcus Melzer informou que hoje cedo participará de uma reunião do conselho seccional da OAB, ocasião em que fará um relatório sobre a viagem a Montevideu, seguida de entrevista coletiva.

Os Celiberti agora pedem indenização do Governo

Porto Alegre - Além da ação penal contra policiais do DOPS, a Comissão da OAB proporá a família Celiberti ingressar com ação de indenização contra o governo gaúcho, fazendo com que Lilian Celiberti e Universindo Diaz (casal sequestrado nesta capital) sejam ouvidos no Uruguai por carta rogatória.

Não está excluída, pela comissão, a possibilidade de uma ação também contra o governo uruguiaio. A OAB deverá também solicitar formal e diretamente, a embaixada uruguiaia em Brasília, audiência com todas as autoridades daquele País, assim como uma audiência, com dia e hora, com o casal uruguiaio, podendo a comissão retornar a Montevideu, segundo disse seu presidente Sr. Marcus Melzer.

Antes da comissão sair de Montevideu, o advogado Omar Ferri passou na residência da mãe de Lilian, Dona Lilia, onde numa conversa com o garoto Camilo, recebeu novas informações, desconhecidas até agora. Sua mãe Lilia esteve, pelo menos uma vez, no mesmo prédio, já identificado como o da Secretaria de Segurança, onde fica o DOPS. Até agora, supunha-se que Lilian tivesse ficado o tempo todo, presa, no próprio apartamento junto com seus sequestradores, que esperavam prender outros amigos do casal Lilian e Universindo Diaz.

Camilo, que recebeu de presente do advogado uma bola de futebol - o Dia dos Reis no Uruguai é a data tradicional de entregas de presentes, e não o Natal, como ocorre no Brasil - entrou quatro vezes no apartamento. Numa delas, respondeu algumas perguntas do Sr. Omar Ferri e deu três informações novas, apesar de sempre ficar tenso quando se comenta seu sequestro: a mãe Lilian esteve, uma vez, com ele no prédio que "fica ao lado do arroio" - o riacho Ipiranga em Porto Alegre, ao lado da Secretaria de Segurança Pública.

A segunda informação desconhecida até então, é que pessoas falavam castelhano no prédio, onde fica o DOPS gaúcho, e lhe disseram que "minha mãe viajou e que a encontraria depois". Camilo também revelou que tentou fugir subindo um lance de escadas, para "o terceiro e último andar",

sendo então pego pelos seus sequestradores. Sua descrição confere com a localização do DOPS, que se localiza no segundo andar na Secretaria de Segurança, sendo o terceiro andar o último do prédio.

FATO NOVO

A Comissão da OAB traz outro fato novo a comprovar o sequestro: os familiares de Lilian confirmaram, totalmente, a falsidade da assinatura da filha, no bilhete de despedida, encontrado no apartamento da Rua Botafogo, em Porto Alegre, depois dela desaparecer desta capital. No nome Lilian, o acento agudo sobre a última letra i, como estava no bilhete, não existe no nome verdadeiro. Além disso, o bilhete está assinado como "Lilian Elvira Celeberti", quando o verdadeiro sobrenome é Elmira, acrescido do fato de Lilian só assinar como Lilian Celiberti.

Este bilhete foi encontrado, no dia 20 de novembro do ano passado, - três dias depois de ser vista pela última vez -, pelo proprietário do apartamento no bairro Menino Deus. No bilhete Lilian, supostamente, pedia desculpas por não devolver, pessoalmente, o apartamento, por ter de viajar apressadamente. A assinatura do bilhete também não confere com a assinatura dela no contrato de locação do apartamento, além do fato de Lilian não ter retirado os 5 mil, que deixara de caução.

Por outro lado, como o governador não decidiu aceitar, por enquanto, a sugestão da OAB de criar uma comissão com membros do Ministério Público, até que a Secretaria de Segurança conclua, no dia 12, sua sindicância, a comissão da OAB estuda vários procedimentos: além da ação penal, a ser proposta diretamente ao Ministério Público, o que foi confirmado pelos quatro membros da comissão, vai se sugerir a família de Lilian uma ação de indenização, em valor ainda não calculado, contra o governo gaúcho, por envolvimento de policiais do Estado (do DOPS) no sequestro. Como as vítimas estão detidas em local ignorado pelas autoridades uruguaias, o processo de indenização levará, na sua tramitação, ao envio de carta rogatória ao Uruguai, para que Lilian e Universindo sejam ouvidos.

FIGUEIREDO NOMEIA COLIN PARA A PRESIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

Brasília (O Estado) - O general João Baptista Figueiredo já escolheu o Sr. Osvaldo Roberto Colin, de Santa Catarina, para ocupar a presidência do Banco do Brasil, em substituição a Karlos Richbieter, que deverá exercer a função de Ministro da Fazenda.

A confirmação foi feita ontem às 11 horas pelo Sr. Richbieter, em telefonema ao Sr. Osvaldo Roberto Colin, que se encontrava reunido com a família em sua residência no Rio de Janeiro. O Sr. Richbieter disse-lhe que "houve

consenso para a sua escolha" e que a indicação partiria do próprio general Figueiredo".

A escolha do Sr. Karlos Richbieter para o Ministério da Fazenda também foi confirmada ontem em Brasília, bem como a do Sr. Delfim Neto para a pasta da Agricultura.

PRIMEIRO DE SC

A indicação do Sr. Osvaldo Roberto Colin constituía primeira resposta do general Figueiredo ao pedido de Santa Catarina, de participar do seu Go-

verno, observaram fontes do gabinete do futuro presidente. O Sr. Jorge Bornhausen foi informado pelo futuro presidente do Banco do Brasil ontem às 17 horas.

O Sr. Osvaldo Colin garantiu ao Sr. Jorge Bornhausen que "no que o desenvolvimento de Santa Catarina depender do Banco do Brasil será atendido". O futuro governador revelou seu contentamento e enalteceu a decisão do futuro presidente João Baptista Figueiredo.

Falando ontem à noite, a O

ESTADO, o Sr. Osvaldo Colin disse que uma de suas metas será a "de atender Santa Catarina e observou que em termos de planos só será possível falar depois de realmente assumir as funções. Acentuou que o Banco do Brasil, como instrumento de integração, poderá ajudar a este Estado".

Com 54 anos de idade, dos quais 36 anos dedicados ao Banco do Brasil, onde exerce atualmente a função de diretor-administrativo, o Sr. Osvaldo Roberto Colin nasceu em Joinville.

Laudo Natel não aceitou ser ministro de Figueiredo

São Paulo - O ex-governador Laudo Natel foi convidado pelo presidente eleito, general João Baptista de Figueiredo para ser um dos Ministros do seu governo, num encontro que mantiveram, a sós, numa sala reservada do aeroporto de Viracopos, em Campinas. Mas o sr. Natel, alegando "razões de ordem pessoal" recusou o convite.

O encontro durou 30 minutos e, nele, também foram analisados problemas políticos e administrativos do país. O sr. Laudo Natel disse ao general Figueiredo que vai colaborar com seu governo, principalmente na área política e assuntos afetos ao Estado de São Paulo. Um novo encontro ficou marcado, "para os próximos dias, em Brasília", quando terão oportunidade de uma conversa mais demorada. A iniciativa partiu do sucessor do presidente Geisel.

O futuro presidente e o sr. Laudo Natel estavam em Campinas para assistir ao casamento de uma sobrinha do general Figueiredo. Abraçaram-se na fila de cumprimentos da noiva, seguindo depois para uma recepção no Clube da Hípica, restrita a familiares e

amigos mais chegados.

O embarque do general para Brasília estava marcado para as 22 horas, num jato da FAB. Mas a comitiva do general — o coronel Paiva Chaves e o capitão Juarez Marcon — antecipou a ida para o aeroporto de Viracopos, distante 14 quilômetros de Campinas.

Numa sala reservada, o encontro entre ambos passou despercebido. Horas antes, o general João Baptista de Figueiredo havia declarado que toda a equipe do seu ministério já estava completa. Então, o convite ao sr. Natel foi formulado.

O ex-governador paulista, cuja amizade com o general Figueiredo vem desde o tempo em que este, como coronel, comandou a Força Pública de São Paulo durante o primeiro mandato do sr. Natel, recusou o convite. Explicou que se sentia muito honrado, mas no momento atual não poderia deixar São Paulo. O futuro presidente concordou com as razões apresentadas, e convidou-o para uma troca de idéias mais demorada em Brasília. O avião do general decolou pouco antes das 22 horas.

Jair Soares nega convite para ocupar ministério

Porto Alegre - "O general Figueiredo ainda não me convidou, e tampouco tratei deste assunto quando estive em Brasília na semana passada", afirmou, ontem, o Secretário da Saúde do Rio Grande do Sul, Jair Soares a respeito das cogitações feitas em torno de seu nome para ocupar o ministério da Saúde ou da Previdência Social.

O secretário gaúcho, que passou o fim-de-semana na praia de Atlântica aproveitando para inspecionar a atuação dos agentes sanitários no litoral, ressalta que é "amigo pessoal do general Figueiredo", e admite que mesmo que seja especulação, "a notícia não sai daqui, e sim lá de cima, e pode ter um fundo de verdade".

O Sr. Jair Soares foi eleito em 15 de novembro para a Câmara dos Deputados com 98 mil votos, e durante os oito anos que ocupou a Secretaria da Saúde (dois mandatos sucessivos) preocupou-se em desenvolver no Estado uma política de saúde pública e Assistência Social "sem caráter elitista" como ele prefere frisar. "Um país como este não pode ter uma política de saúde pública elitizante. Se o general Figueiredo quiser, poderei desenvolver

uma política massificante de saúde pública" considerou.

Com 45 anos, casado e duas filhas, o secretário Jair Soares prefere falar de seus projetos para a Câmara Federal, não obstante o compromisso assumido com o governador Sinval Guazelli de ficar na Secretaria da Agricultura até o final do atual governo. Na Câmara observou, dedicará a sua atenção aos problemas da área social, propondo a extensão da política de saúde pública adotada no Rio Grande do Sul durante duas administrações a todo o país.

Outros de seus planos são melhorar as condições hospitalares, criar uma legislação nacional para o meio ambiente e promover o entrosamento entre os ministérios da Fazenda, da Agricultura, Saúde e Previdência, partindo do princípio de que só assim será possível combater um dos piores inimigos da saúde pública: A desnutrição. Cirurgião dentista, o Sr. Jair Soares decidiu fazer saúde pública e hoje, segundo ele, dispõe de uma equipe "afiada" e tudo o que o próximo secretário deverá fazer é "sair trabalhando".

STM recebe pedidos de habeas corpus

Brasília - A secretaria do Superior Tribunal Militar estará reaberta a partir de hoje para o recebimento de pedido de habeas corpus para presos políticos, exbanidos, asilados ou exilados.

Por envolverem casos relativos a Lei de Segurança Nacional, todos os pedidos deverão dar entrada no STM, de onde serão encaminhados para apreciação da Procuradoria Geral da Justiça Militar antes de serem despachados pela corte.

Embora os ministros prossigam em férias forenses até o dia 5 de fevereiro, o presidente do STM poderá despachar os pedidos que chegarem, concedendo ou não as ordens de habeas-corpus, mas essas decisões estarão sujeitas a posterior confirmação ou não do plenário.

Como o atual presidente, almirante Hélio Leite, só deverá retornar à Brasília no dia 21, o vice-presidente, Ministro Jaci Pinheiro, passará a responder pelo expediente da presidência.

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Milton Menezes da Costa Filho, que terá de ser ouvido quando da apreciação dos pedidos de habeas-corpus — os primeiros a serem permitidos em casos políticos após dez anos de AI-5 — disse que nenhum dos acusados, considerados foragidos pela Justiça, deixará de prestar contas. No caso do sr. Leonel Brizola, cujo pedido de habeas-corpus apesar de anunciado no Rio de Janeiro pelo advogado Wilson Mirza ainda não chegou ao STM, o procurador aguardará os argumentos da defesa para fazer a acusação. Para o sr. Milton Menezes da Costa Filho tanto Brizola quanto outros fugitivos da Justiça serão presos pela Polícia Federal assim que regressarem ao Brasil, a não ser que a essa altura já tenham ordem de habeas-corpus para se defender em liberdade.

A nova Lei de Segurança Nacional, que começará a ser aplicada pela Justiça Militar, beneficia, em tese, a maioria dos acusados porque, além da extinção das penas de morte e de prisão perpétua, reduziu, em muitos casos, o peso das penas mínimas.

Coluna do Castello

Faltam poucos ministros

Embora lacônica, a declaração sobre a escolha do Ministério que, para escapular da imprensa, o general João Baptista de Figueiredo improvisou em Campinas consegue enfiar, na mesma frase, uma imprecisão deliberada e uma confidência sibilina. Isso não é raro em política - e o presidente eleito, se teve pouca pista para decolar no ano passado, já deve a esta altura ter horas de voo em campanha suficientes para tirar o brevíssimo de político. Surpreendente caso, é que a manobra de despiste pareça tão verossímil, ao passo que a revelação mais cândida, talvez porque foi involuntária, se esconda numa blague. Ele disse: "já não escolhi todos os Ministros" - o que era muito plausível. E acrescentou que eventualmente só em 15 de março faria a chamada oficial de seus nomes o que foi tomado como uma dessas cutiladas rotineiras na sua esgrima com repórteres.

Mas sábado, em Campinas, o general Figueiredo não conhecia todos os nomes de seu Ministério. Decidira a maioria, é verdade. Sobravam no entanto lugares - como a saúde - que só ontem começaram a ser preenchidos. É o que basta para a disputa das últimas vagas assanhar os gabinetes de Brasília nas próximas 48, 62 horas. Quinta-feira, a equipe amanhece pronta. A partir desse dia, é provável que se torne inteiramente dispensável o salamaleque de apresentá-la formalmente e em conjunto a Nação. Feito cada convite para Ministro a indiscrição é inevitável: há o segundo escalão que passa a ser por sua vez convidado, a família que festeja, os amigos que se multiplicam - toda uma teia de inconfidência para contrariar o segredo da investidura.

A mímica do desprendimento pessoal, que tornou mais ou menos obrigatória em público a postura de mártir para quem abocanha o poder, não traduz com nitidez a efusão doméstica de um Ministro recém ungido. Em 1975, por exemplo, o Sr. Armando Falcão chegou em casa esbaforido num fim de tarde. Acabará de receber, no Largo da Misericórdia, o convite para ocupar, o Ministério da Justiça e, como integrava a última leva dos convidados, o encontro com o Presidente Geisel precedera de apenas algumas horas o anúncio de todos os nomes pela televisão. O Sr. Armando Falcão reuniu então a família, os amigos, os eventuais colaboradores e essa platéia, previamente informada da função, esperou que a TV dissesse o que todos ali sabiam para aplaudir a designação. Ganhar um Ministério, ao contrário do que faz supor a praxe do sacrifício da vida pública, é frequentemente um motivo de festa cujos ecos se propagam pela vizinhança.

O general Figueiredo tem uma data marcada para a desova oficial do Ministério: algum dia entre 18 e 20 deste mês. Mas a cerimônia corre o risco de se tornar inútil até lá. Seus efeitos - evitar enquanto possível que um novo ministério se achate sobre o que se despede do poder - serão gradativamente anulados, antes do próximo fim de semana, pelas inconfidências irreprimíveis.

Do que já se destacou na composição do Ministério Figueiredo há dois indícios curiosos. Primeiro, o completo desdém pela campanha que, no ano passado, procurou alvejar na migração para o Governo alguns personagens da especial ojeriza da oposição ou dos setores que se aglomeraram contra o "grupo Palaciano" da sucessão. Todos os nomes muito visados - o general Golbery do Couto e Silva, o professor Delfim Neto, o coronel Mário Andrezza, nos últimos tempos o ministro Mário Henrique Simonsen, pelo "diálogo" o senador Petrônio Portella - foram obrigados no Ministério, como se as acusações, em vez de acautelar, tivessem instigado o Governo a uma reação de desagravo. É muito provável que o ministro Shigeaki Ueki receba a presidência da Petrobrás, pelas mesmas razões. Afinal, o poder é uma salvaguarda contra a crítica à sua atuação no Ministério das Minas e Energia, o que teria inspirado ao Presidente Geisel a intercessão em seu favor.

A campanha, portanto, malogrou. Resta aos opositores, quem sabe, o consolo extraído de uma segunda suspeita provocada pela arrumação desse Ministério. É que ele, na sua forma atual, deve ter vida curta. Será o último Ministério da revolução e, por isso, em certa medida, uma espécie de museu do regime: congrega tudo ou quase tudo o que sobrou desses 15 anos, os quadros brasileiros salvados de quatro governos. Não haverá nele surpresas nem fisionomias novas - a exceção do Sr. Jair Soares, Ministro da Previdência, e presumivelmente do Ministro da Saúde. Ao começar, talvez dentro de um ano, a reorganização partidária, essa moldura estática terá de ser alargada para que entrem na galeria os egressos do MDB e de outras oposições que só podem ocupar um cargo depois que a política de conciliação produzir a anistia.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

TRANSTORNO EM PONTES ENGARRAFAM TRÂNSITO DURANTE HORAS EM 6 KM

Apesar da abertura da nova via de acesso à Trindade, passando pela Avenida da Saudade, um dos maiores engarrafamentos dos últimos tempos foi registrado entre 17 e 19 horas de ontem, formando-se filas de cinco a seis quilômetros de extensão na rodovia SC-401. Os patrulheiros da Polícia Rodoviária de Santa Catarina, após ter sido iniciado o congestionamento, tentaram diminuir sua intensidade, desviando o tráfego até o centro da cidade, pela Avenida Madre Benvenuta passando pelo Jardim Santa Mônica e pelo bairro da Trindade.

deu-se devido às duas pontes existentes na Avenida da Saudade, por onde passa apenas uma fila de veículos por vez. A demora fez inclusive com que muitos usuários daquela rodovia, em sua maioria procedentes das praias dos Ingleses e Canasvieiras, esperassem algum tempo no acostamento até que o tráfego fosse normalizado.

Este congestionamento foi um dos maiores, senão o maior ocorrido nos últimos anos, levando todos à pergunta: quais os benefícios trazidos até o momento para os proprietários de veículos e para as empresas de transportes coletivos, pela abertura da nova avenida de seis pistas inaugurada recentemente?



O engarrafamento durou duas horas e tomou 6 km da SC-401

Um incêndio na mata chegou a ameaçar uma residência

Por volta das 18 horas de ontem o Corpo de Bombeiros enviou um de seus caminhões até o Balneário Daniela, para tentar debelar as chamas que queimaram uma extensa área de árvores, ameaçando atingir uma residência. O fogo, cujo início é desconhecido até o momento pelo Corpo de Bombeiros, chegou a ameaçar seriamente outras casas das redondezas, sendo debelado em alguns minutos após a chegada dos soldados.

Não foi necessária a chamada de uma nova viatura, dada as pequenas proporções do incêndio, sendo encerrados os trabalhos quase imediatamente. Neste fim de semana, apenas esta ocorrência foi registrada, depois de algum tempo sem acontecimentos desta natureza.

Acidentado fratura pernas em Joinville

Joinville (Sucursal) - Ocorrência mais grave, na rua Max Colin próximo a rua Jaraguá no centro da cidade. O pedestre Boaventura Serafim Machado, de 54 anos, casado, residente à rua Andorinhas 39, foi atropelado pela Brasília JW-5280 dirigida por Sebastião Warshol.

Transportado imediatamente para o pronto socorro do hospital municipal São José a vítima foi internada apresentando fratura em ambas as pernas e num dos braços. Ele encontra-se internado em estado de observação na ala "B" do hospital e, segundo uma enfermeira, as partes atingidas estão engessadas e o paciente continua a sentir muitas dores.

Por outro lado, a Delegacia de Polícia da Comarca de Joinville não registrou nenhuma ocorrência durante o último fim-de-semana, e seus policiais continuaram os trabalhos de buscas dos cinco detentos que se evadiram da prisão na semana passada. Por sua vez, o posto de Pirabeiraba da Polícia Rodoviária Federal também não registrou nenhum acidente durante a volta do litoral, embora a movimentação de veículos, em ambos os sentidos, continuasse grande até o fim da noite.

Chevette se destrói por irresponsabilidade

Itajaí (Sucursal) - Por não obedecer as leis de trânsito e nor correr em alta velocidade, o Chevette placas II-1873 ficou completamente destruído ontem, na Av. Atlântica, em Balneário Camboriú, depois de ter capotado diversas vezes.

O motorista José Carlos de Souza, residente em Itajaí, corria a mais de 100 km com o Chevette, quando na sinaleira da avenida, onde os veículos são obrigados a entrar à esquerda (sentido Rua 3700), continuou seguindo em frente, e bateu nas tartarugas situadas nas proximidades, fazendo com que o carro desse diversas capotadas, derrubando inclusive duas árvores da avenida.

Além do automóvel ter ficado completamente destruído, José Carlos sofreu alguns ferimentos, sendo medicado no Hospital Santa Inês.

Caso não colidisse nas duas árvores, o automóvel teria se deslocado na direção de diversas pessoas que estavam paradas na beira das calçadas. O acidente deu-se por volta das 10 horas.

VENDEDORES

NECESSITAMOS DE VENDEDORES

Requisitos:

Boa apresentação

Idade 21 a 30 anos

Experiência mínima 1 ano

Instrução ginásial completo

Oferecemos:

Ótimo salário

Comissão sobre vendas

Farmácia

Bom ambiente de trabalho

Os interessados deverão procurar o sr. João Nunes, para entrevistas, diariamente das 17 às 19 horas — na rua Gaspar Dutra, 90 — Amauri Veículos.

Estudante desapareceu há cinco meses em Biguaçu

Desapareceu de sua residência há cinco meses a estudante Helena Maria Kons, solteira, com 19 anos de idade, ruiva, possuindo 1,65 metros de altura, usando óculos de grau.

O registro de seu desaparecimento foi comunicado à Delegacia do município de Biguaçu, local onde reside, por seus pais, Valmor Kons e Olinda Eli Kons, após algumas semanas de preocupação.

Segundo eles, ela estava procurando emprego já a algum tempo, mas como não encontrava resolveu procurar trabalho em outro lugar, nunca mais voltando para o convívio do seu lar. Seu pai é operário da Companhia de Água e Saneamento (CASAN) e sua mãe doméstica.

Incêndio asfixia 11 pessoas em Bogotá

Bogotá - Onze pessoas, em sua maioria crianças, morreram ontem asfixiadas e carbonizadas num incêndio numa casa de habitação coletiva desta capital, segundo informaram os bombeiros.

Aparentemente o incêndio foi causado por uma vela num quarto em que se realizava uma festa. As chamas propagaram-se rapidamente, surpreendendo no sono os demais moradores da casa.

Entre as vítimas figuram oito crianças de três meses a 14 anos de idade.

Retificação

Na edição de ontem, página 6, publicamos que o delegado de Santo Amaro da Imperatriz atropelou uma menor na avenida Ivo Silveira. Na verdade erramos. Quem atropelou a menor foi o prefeito Melquiades Mansour Elias.

Barco veta projeto por não ter técnico

São Paulo - O barco de pesquisa oceanográfica "Orion", dotado de modernos recursos para captura e estudo de espécies de fauna e flora marinha, esta guardado há 7 meses no armazém 5 da Companhia Docas de Santos. O problema, que já atrasou em 5 meses um importante projeto de pesquisa da "cavalinha", decorre simplesmente da falta de um mestre de pesca capacitado para o trabalho.

O barco e o projeto pertencem ao instituto de pesca que já examinou 30 candidatos, mas não os considerou em condições de atuarem num projeto de pesquisa oceanográfica. O chefe de tecnologia do instituto, Sr. Ricardo Grassi, explicou que alguns dos candidatos possuem experiência: "No entanto, foram incapazes até mesmo de traçar uma rota sobre um mapa de navegação".

O barco "Orion" foi construído em estaleiro de Itajaí, Santa Catarina, chegou ao Porto de Santos há 7 meses e permanece depositado no armazém 5. A falta de um elemento capacitado para a função de mestre de pesca, principal fator que gerou o problema, demonstra a carência de mão de obra para o setor, segundo o chefe de tecnologia do instituto.

Para superar o problema, a Capitania dos Portos do Estado de São Paulo tem realizado cursos específicos para pescadores em períodos de inatividade da pesca. Mas, até agora, o projeto de pesquisa oceanográfico sobre o peixe "cavalinha" continua na estaca zero.

Polícia paulista detém ladrões de gado

São Paulo — Por denúncia do fazendeiro Edgar Bento de Paiva, a polícia de Martinópolis-SP, prendeu e autou em flagrante 8 elementos de um grupo de 15, que haviam invadido o sítio Santo Antônio, levando mais de 100 cabeças de gado. Entre os integrantes do grupo invasor, encontravam-se dois advogados, que fugiram ao perceber a aproximação da polícia.

Os acusados disseram terem comprado a boiada, mas o fazendeiro respondeu que os cheques recebidos em pagamento não tinham fundos, originando-se um atrito que culminou com disparos de armas de fogo. Um dos projéteis atingiu o fazendeiro Edgar Bento de Paiva, que mesmo ferido foi pedir ajuda à polícia.

Seis caminhões com o gado já haviam saído da propriedade, sendo apreendidos dois nas proximidades de Martinópolis e 4 na Fazenda Mimosa, em Paraguaçu Paulista. A polícia apreendeu ainda três revólveres e uma faca, ao mesmo tempo que indicou Jader Bueno Ribeiro, Guilherme Brigadioli Neto, Geraldo Marteiro Filho e Manuel Domingos (de Paraguaçu Paulista) e Divino de Almeida, Pedro Marques, Aldoneto Correia e Raimundo Tozzi (de Rancharia).

Explosão de avião mata uma família

São Paulo — Seis pessoas de uma família morreram carbonizadas quando o avião que ocupavam, tipo "Sertanejo", prefixo PT-EMH, explodiu ontem, sobrevoando Nova Andradina, em Mato Grosso do Sul. O aparelho era pilotado por seu proprietário, o fazendeiro e plantador de café José Roberto Alves Pereira (38 anos), residente no município paulista de Franca.

O fazendeiro recebeu ontem no Aeroclube de Franca a credencial do Departamento de Aeronáutica Civil (DAC), que o autorizaria a pilotar aeronaves de pequeno porte. José Roberto tinha ido com a família a uma de suas propriedades, em Mato Grosso do Sul, onde passou as festas de fim de ano.

Além do fazendeiro, morreram sua mãe Maria Antonieta Comodoro Pereira, sua esposa Lúcia Maniglia (29 anos), e os filhos do casal Roberto (10 anos), Luciana (9) e Valdomiro (7). Os corpos terminaram de ser resgatados somente ontem de manhã, sendo trasladados em dois aviões para Franca, onde ocorrerá o sepultamento.

NOTA MÉDIA DE INGLÊS FOI DE 2,2 E A DE PORTUGUÊS ATINGE A 4,3

GABARITOS

PROVA DE PORTUGUÊS

QUESTÃO	AZUL	CINZA	ROSA	VERDE	ÍNDICE DE ACERTOS
1	C	B	A	D	84,5
2	D	C	B	A	46,4
3	A	D	C	B	80,2
4	B	A	D	C	48,7
5	C	D	A	E	29,7
6	D	B	C	E	29,8
7	A	C	B	D	29,3
8	F	D	B	C	31,6
9	B	E	C	D	44,3
10	D	A	E	B	34,3
11	D	B	E	C	73,3
12	B	D	A	E	29,7
13	E	C	D	A	46,7
14	C	E	B	D	64,7
15	E	A	D	B	29,2
16	F	F	C	A	34,6
17	A	B	E	C	41,9
18	A	C	E	D	38,5
19	E	D	B	A	25,0
20	C	E	B	D	32,7
21	D	C	E	A	25,1
22	C	B	D	A	63,4
23	D	F	C	B	80,2
24	D	A	E	C	53,2
25	B	E	A	C	41,5
26	A	C	D	E	38,9
27	E	A	D	E	20,5
28	C	D	A	E	29,0
29	C	R	D	E	48,4
30	B	E	C	D	40,3

MÉDIA DE ACERTOS - 13,1

NOTA MÉDIA - 4,3

PROVA DE INGLÊS

QUESTÃO	AZUL	CINZA	ROSA	VERDE	ÍNDICE DE ACERTOS
31	C	A	B	D	10,3
32	A	N	U	L	0,0
33	B	C	D	A	27,0
34	E	B	A	C	21,2
35	C	B	D	A	25,6
36	A	C	B	D	30,1
37	C	A	E	B	28,3
38	B	D	C	A	28,4
39	A	S	D	C	17,8
40	E	D	A	B	19,4
41	B	A	C	E	17,8
42	B	D	E	A	36,2
43	A	C	B	D	32,2
44	C	E	A	B	21,9
45	D	A	B	E	20,0
46	A	E	C	B	17,7
47	B	E	A	C	18,7
48	A	C	B	E	27,3
49	E	A	C	B	23,0
50	D	B	E	A	23,8

MÉDIA DE ACERTOS - 4,4

NOTA MÉDIA - 2,2

PROVA DE FRANCÊS

QUESTÃO	AZUL	CINZA	ROSA	VERDE	ÍNDICE DE ACERTOS
31	C	A	R	D	36,9
32	B	D	A	E	31,9
33	E	D	C	A	28,5
34	A	C	B	D	29,4
35	B	A	D	E	18,6
36	A	B	E	D	25,0
37	A	D	C	B	35,3
38	D	C	F	A	27,5
39	D	B	E	C	13,4
40	B	E	A	D	31,4
41	E	D	B	A	20,2
42	D	E	B	C	30,2
43	A	C	F	D	25,7
44	E	B	D	C	26,7
45	D	F	A	B	39,2
46	C	A	D	B	46,7
47	C	D	A	E	33,5
48	D	F	D	A	40,9
49	D	B	C	E	47,0
50	E	A	D	B	33,5

MÉDIA DE ACERTOS - 6,2

NOTA MÉDIA - 3,1

PROVA DE ALEMÃO

QUESTÃO	AZUL	CINZA	ROSA	VERDE	ÍNDICE DE ACERTOS
31	A	C	D	E	21,3
32	C	B	E	D	26,7
33	C	E	D	B	31,2
34	E	A	B	C	47,3
35	A	E	C	B	29,7
36	B	C	A	E	33,5
37	A	B	C	D	9,9
38	D	E	C	A	11,4
39	A	D	B	E	26,7
40	D	C	E	B	50,3
41	E	C	A	D	10,6
42	E	A	C	B	25,9
43	B	A	D	F	24,4
44	B	D	E	A	38,1
45	C	E	B	A	21,3
46	E	B	A	C	25,1
47	C	D	E	A	34,3
48	E	A	B	C	15,0
49	B	D	F	C	21,3
50	D	B	A	E	35,8

MÉDIA DE ACERTOS - 5,4

NOTA MÉDIA - 2,7

As provas estão nas páginas 10 a 14

A prova de Inglês realizada acusou uma nota média extremamente baixa, de 2,2 que chegou a surpreender o próprio reitor da Ufsc, para o qual, não havia condições para se esperar um resultado baixíssimo numa disciplina tão difundida atualmente. Já a prova de Alemão também teve um índice baixo, acusando 2,7. As outras duas, Francês e Português, acusaram uma nota média, respectivamente,

de 3,1 e 4,3.

Na prova de Português houve uma média de acertos de 13,1 e na de Alemão, 5,4. Já no exame de Francês, a média de acertos foi de 6,2 e no de Inglês, 4,4.

ÍNDICE DE ACERTOS POR QUESTÃO

Na prova de Português, a primeira questão foi considerada a mais fácil, com um índice de acertos de 84,5, en-

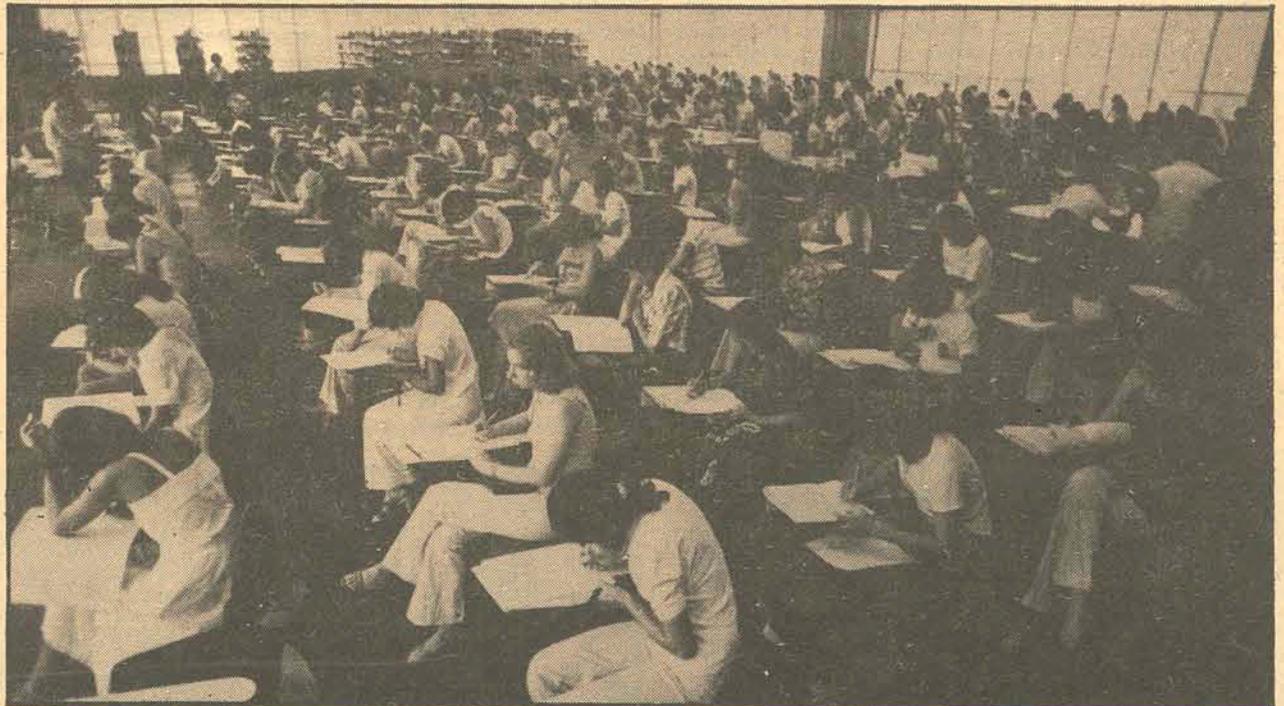
quanto que a mais difícil foi a pergunta de número 27, com índice de acerto de 20,5. Na de Alemão a mais fácil foi a questão de número 40 com índice de acertos de 50,3 e a mais difícil foi a de número 37, com índice de 9,9.

Na prova de Francês, a questão mais fácil foi a de número 49 com índice de 47 e a mais difícil a de número 35 que acusou um índice de 18,6. Já na

prova de Inglês, a mais fácil foi a de número 42 com índice de acertos de 36,2, e a mais difícil a questão 31, com índice de 10,3.

ABSTENÇÕES

Dos 13.807 candidatos inscritos no vestibular em Florianópolis, 276 deixaram de comparecer ontem de manhã, acusando um índice de abstenção de 2,63 por cento.



No campus universitário, as provas transcorreram normalmente, sem qualquer incidente.

Português foi considerado fácil mas houve reclamação

A primeira prova do vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina, de Comunicação e Expressão, foi considerada "fácil" por um grande número de candidatos. Apesar de alguns deles reclamarem que várias questões foram formuladas com o intuito de "confundir" o candidato, de maneira geral os estudantes disseram que a prova foi "bem distribuída".

A própria redação, que se tiver valor zero pode eliminar o inscrito, e que em todos os vestibulares, desde que foi incluída, é considerada uma das etapas mais difíceis do teste, não parecia preocupar os alunos que fizeram a prova de ontem.

Feita a partir da leitura de uma prosa de Mário Quintana, que descreve uma comparação entre o bucolismo das viagens de trem de tempos atrás, quando "as famílias levavam galinhas com farofa em cestas de vime", até hoje, quando "nesses aviões, vamos todos imóveis e empacotados como encomendas", os candidatos dividiram-se entre uma redação com o tema de "O progresso" ou simplesmente relataram experiências parecidas. Muitos, no entanto, disseram que se a redação fosse feita com base em um título seria mais fácil ao raciocínio.

CANAÃ

Para o candidato Canaã Aragão, que faz a prova para o curso de Química, o teste de Comunicação e Expressão foi fácil, embora à saída da prova ele tivesse dificuldade em se recordar do próprio tema da redação.

Outra estudante, Maria de Lourdes, disse que se sentiu "bastante confusa" para interpretar as questões de múltipla escolha, "que pareciam estar todas certas". A candidata, porém, acredita que fez uma boa redação.

Os candidatos que deixaram as salas mais rapidamente, quase todos optaram pelo "chute" nas respostas das questões: "Estou fazendo vestibular para Matemática e me garanto nas outras provas. Nessa prova de português assinalei a esmo" — (Paulo Cerutti); "Se eu conseguir entrar é na pura sorte, pois "chutei tudo" — (M.J.S.).

A prova de hoje, Física e Matemática, no entanto, já pode mudar o ânimo dos candidatos, pois consideram este teste "bem mais difícil".

Opiniões divergem e o inglês tem crítica

Aqui, algumas das frases mais ouvidas durante e depois da realização das provas:

-A literatura me pegou e o inglês não deu para ir legal. Muita coisa não dava para traduzir e muitas palavras nunca tinha visto na vida. O inglês dado nos cursinhos é muito matado.

-Fiz o Contador e acho que isso me atrapalhou. A prova de Português estava boa e bem elaborada, mas o inglês estava difícil.

-Deu para atender o tema da Redação que era a diferença das viagens feitas antigamente de trem e as viagens rápidas de hoje, sem qualquer possibilidade de conhecer e curtir os lugares.

-Não entendo nada de inglês e a prova foi toda no chute.

O enunciado das questões também é feito em inglês e isso dificulta o entendimento das questões. Às vezes não se consegue responder a questão por causa de uma palavra que não deu para traduzir.

-O tema de redação estava bem melhor do que o ano passado e deu para curtir bem a redação".

-Os fiscais costumam ficar lendo a redação que está sendo feita. Isso atrapalha e inibe a capacidade criadora do candidato".

-O inglês está sendo dado nas escolas de uma forma muito matada. É preferível explorar mais a nossa língua e a nossa literatura".

Amanhã (hoje) é a ralação total".

-O que é mesmo amanhã? Quais são as provas?

-Estás mesmo por fora, hem!

DCE denuncia ilegalidade na constituição da Coperve

Um representante do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina denunciou, ontem, a ilegalidade da Comissão Permanente para o Vestibular, cuja constituição "fere os próprios estatutos da Universidade".

Segundo o estudante há, no capítulo III dos estatutos, que diz respeito à representação, o artigo 184 que estabelece que o corpo discente terá representação com direito a voto em toda e qualquer comissão e nos órgãos colegiados da administração superior da Universidade.

O artigo 185 do mesmo capítulo, em seu item III, garantiria a existência de um representante dos estudantes em toda a comissão de até quinze membros, e a presença de dois representantes nas que ultrapassarem este número.

Ressaltou ainda o representante dos estudantes que um outro artigo dos estatutos da UFSC garante que os representantes do corpo discente nas comissões instituídas devem ser indicados pelo Diretório Central dos Estudantes.

ADMINISTRATIVA

O presidente da Coperve que, devido ao caráter puramente administrativo dessa comissão, não há a menor necessidade de haver representação do corpo discente da Universidade.

"A regras do vestibular são fixadas pela Sub-reitoria de Ensino e Pesquisa, onde os estudantes tem sua representação. A Coperve apenas executa, não havendo portanto necessidade da representação dos alunos".

NO CAMPUS, PREVALECEU A CALMA ENTRE OS SETE MIL VESTIBULANDOS

No campus da Universidade Federal de Santa Catarina, o primeiro dia de vestibular transcorreu num clima de absoluta ordem e tranquilidade, apesar de estarem ali concentrados mais de sete mil candidatos. Graças à visita antecipada que muitos candidatos fizeram aos locais de prova e à boa organização do concurso, não se verificaram incidentes ou tumultos que prejudicassem o bom funcionamento do vestibular para 1979 da UFSC.

Concorrem às 2.665 vagas, distribuídas em 52 cursos, oferecidas pela Universidade Federal de Santa Catarina, 13.807 candidatos, dos quais 3.351 realizam provas nas cidades de Blumenau, Joinville, Criciúma, Lages e Chapecó.

Já às 5h40m da manhã de ontem um grande número de candidatos aguardava, no campus da Trindade o início da prova de **Comunicação e Expressão**, marcado para às 8 horas. As 7h40m pratica-

mente todos os candidatos ocupavam seus respectivos lugares e o clima era de absoluta calma, tornando quase desnecessário o forte aparato policial e médico providenciado pela organização do vestibular.

Alguns casos curiosos se verificaram, como de hábito, como o da mãe de uma das candidatas que, na pressa de levar o documento de identidade esquecido pela filha, acabou chegando ao local da prova antes desta. Um outro candidato por não apresentar a carteira de identidade, levando consigo dois outros documentos, foi obrigado a fazer exame dactiloscópico das impressões digitais impressas nos mesmos para poder realizar a prova.

De um modo geral, os problemas relacionados com o atraso de candidatos ou esquecimento do cartão de inscrição e da carteira de identidade foram em reduzido nú-

mero, não chegando a provocar tumultos.

A PROVA

A prova realizada ontem, primeira etapa do vestibular de 1979, foi considerada fácil pelos vestibulandos e mesmo a redação, que era um dos fatores de preocupação por parte dos candidatos, principalmente pelo seu caráter eliminatório para aqueles que obtiverem nota zero, também não foi considerada muito difícil.

Os candidatos, ao final da prova, mostravam-se bastante tranquilos com o seu possível resultado, e o clima no campus da UFSC era de desconcentração. Por volta das onze horas a maioria dos candidatos já havia terminado a prova, concentrando-se nos arredores e discutindo os temas e questões propostos.

As provas do vestibular para 1979 da Ufsc são divididas em quatro grupos, cada

um identificado por uma cor, e contendo pequenas diferenças. A perfuração dos cartões de resposta, este ano, é realizada pelos próprios candidatos, instruídos por cartazes que a Coperve afixou em todos os locais de realização de provas. A substituição desse cartão, por motivo de erro na perfuração, não é permitida.

POSTO MÉDICO

Apenas sete casos de atendimento médico foram registrados no campus da Trindade, nenhum deles de caráter grave.

Dois postos estavam à disposição dos candidatos, um no final dos prédios modulados e outro instalado na Biblioteca Central. Além da instalação desses postos, ambulâncias do INPS ficaram de plantão até o final da prova, para qualquer eventualidade.

Quatro pessoas realizaram sua prova em regime de tratamento especial, por motivo de internação, num desses

postos, por apresentarem deficiências físicas ou distúrbios nervosos, sob a vigilância de fiscais destacados pela Coperve.

Uma candidata que realizava sua prova na Escola Técnica Federal foi deslocada até o campus da Trindade por ter engessado o braço e sentir dificuldades para escrever. No campus uma professora foi incumbida de transcrever as respostas dadas pela candidata, que fez também sua redação por ditado.

FISCALIZAÇÃO

O sistema de fiscalização imposto pela Coperve, para evitar fraudes, foi bastante rígido e burocratizado, impedindo-se o acesso a locais de prova a qualquer pessoa que não apresentasse o crachá de identificação distribuído pela Coperve.

A colocação de vários fiscais dentro das salas, mobilizando centenas de pessoas, praticamente impedia a troca de informações por parte de

candidatos ou qualquer outra espécie de consulta. Fora das salas reservadas para o exame, a Polícia Militar auxiliava o serviço de controle das pessoas que por ali transitassem, de modo a não permitir o ingresso de pessoas não autorizadas.

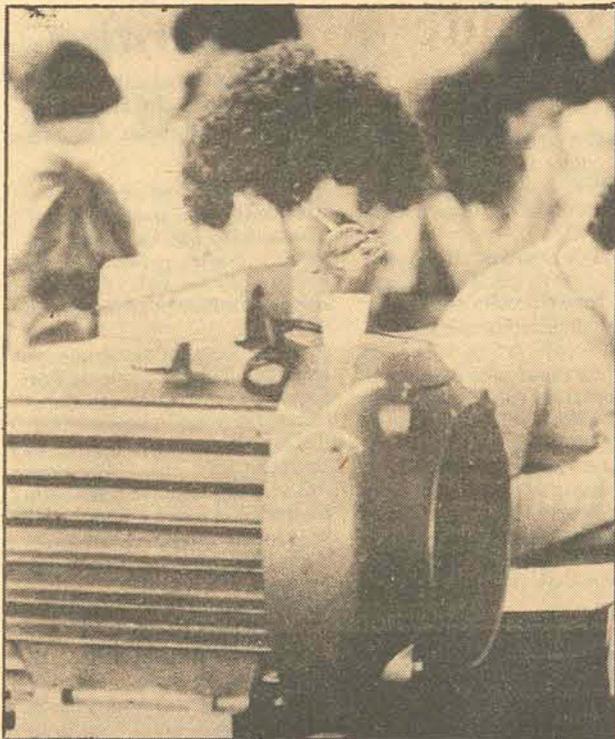
HOJE

O concurso vestibular para o ano de 1979 da Universidade Federal de Santa Catarina prossegue hoje, com a realização da prova de Física e Matemática, com início marcado para as 8 horas. Esta prova é considerada a mais difícil pelos candidatos, que ontem mostravam-se bastante preocupados.

A prova de Física e Matemática deverá ser terminada às 11 horas, e amanhã os candidatos prestarão o exame de Estudos Sociais, constante de História, Geografia, e OSPB, no mesmo horário fixado para a que se realiza hoje.



O reitor Stemmer acompanhou a movimentação.



O primeiro teste exigiu muito dos vestibulandos.



No acesso ao local das provas, a grande concentração dos candidatos, uma preocupação foi a de entrar antes das 8h.

Um policial para cada setenta vestibulandos

Apesar da média de um policial para cada grupo de 70 estudantes, sem falar nos agentes à paisana da Polícia Federal e do serviço de segurança da própria Universidade, o caráter ostensivo do policiamento dos exames vestibular não voltou a se repetir este ano.

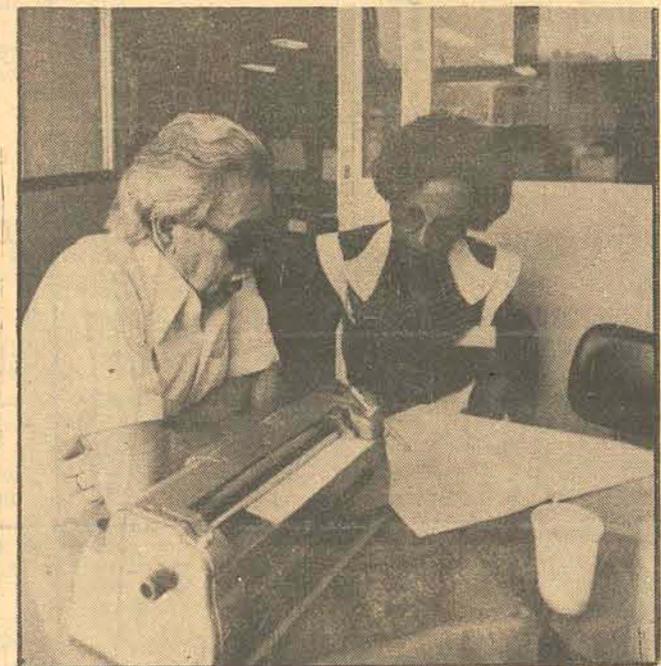
De 76 para cá, quando as dependências da Universidade Federal foram apedrejadas, e uma série de questões do exame anuladas, com os candidatos contidos por um rígido esquema policial orientado por uma insólita "águia central", o processo mudou muito.

No campus da Trindade, ontem, o esquema de segurança era notado apenas pela presença de um caminhão do Corpo de Bombeiros, duas viaturas militares e uma ambulância da Polícia Militar — e policiais distribuídos pelo pátio da Universidade, atendendo a determinações da Coperve.

TROPA

O contingente de homens da polícia aumentou em relação ao ano passado, mas segundo o capitão Jurandir, comandante da operação, os militares não chegaram a intervir. Cento e sessenta policiais foram destacados para atuar nos locais de provas, concentrando-se o grosso da tropa na Universidade Federal. Lá estavam 15 bombeiros, seis soldados da Rádio Patrulha, 90 militares no policiamento a pé e foram mobilizados ainda 40 PMs para controlar o trânsito. Mas, conforme oficiais da guarnição, "tudo esteve tranquilo".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Um cego presta exame numa sala à parte.

REDAÇÃO PODE ATRASAR DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DO VESTIBULAR

A Coperve utiliza cerca de cinquenta professores para a correção dos textos de redação e pretende obter os resultados em cinco dias. Mas o seu presidente, professor Adalberto Depizzolati, disse que "devido ao caráter eliminatório da redação, é possível que o resultado final do vestibular não seja divulgado no dia 17, como fora previsto inicialmente.

O aspecto que mais preocupação causava aos organizadores do concurso era a dificuldade que os candidatos que chegassem em cima da hora para a prova

poderiam ter em encontrar o local onde deveriam realizá-la, devido à grande distância existente entre os diferentes prédios no campus da UFSC, "mas felizmente os candidatos atenderam ao apelo de fazer uma visita prévia ao local onde deveriam prestar exame, e tudo correu bem".

Para Adalberto Depizzolati a organização do concurso para 1979 não trouxe muitas inovações "porque a dos anos anteriores foi também satisfatória", mas destacou como muito importante o fato

de a Universidade realizar o seu vestibular também em outros locais do Estado e utilizar, na capital, locais fora do campus, "experiência que, se der um bom resultado, vamos ampliar, visando a descentralizar ainda mais".

Depizzolati atribuiu o mérito da boa organização do vestibular a todos os elementos da Comissão Permanente para o Vestibular "que trabalharam com muita eficiência". A Coperve é formada de seis membros, a cada um cabendo a responsabilidade de um aspecto específico do

vestibular, sob a coordenação do presidente.

Para corrigir as milhares de redações feitas pelos candidatos, ontem, a previsão da Coperve é de utilização de uma equipe de cinquenta professores, que as entregariam corrigidas num prazo de cinco dias, "mas devido ao caráter eliminatório da redação e o cuidado que disso decorre, eu dei a eles o prazo que quisessem, de modo que o resultado final do concurso, que está fixado para o dia 17 poderá ser estendido".

Muito calmo o primeiro dia de provas na Escola Técnica

A primeira etapa do Vestibular realizada por quase 1.300 candidatos na Escola Técnica Federal de Santa Catarina foi bastante tranquila. A grande maioria chegou cedo e apenas uma candidata chegou ofegante quando eram exatamente oito horas. Somente um candidato chegou atrasado cerca de três minutos e apavorado procurava pelo grupo 449, no pavimento térreo. Concorrendo ao curso de Economia, procurava explicar a professora fiscal que morava muito longe, em Serraria, e que havia enfrentado problemas de trânsito. Nervoso, dizia que havia chegado exatamente às oito horas, mas dirigiu-se à rampa que levava ao pavimento superior. Já passavam quatro minutos de início da prova quando entrou em seu grupo, mas os fiscais o encaminharam até o chefe do setor,

Ubaldo César Balthazar, que foi taxativo em afirmar que nada podia fazer e que teria que cumprir o regulamento. E sugeriu que o candidato fosse ao campus falar com o professor Irêno Denicoló, presidente da Comissão Local do Vestibular.

Depois de muita insistência do vestibulando, o chefe do setor conversou com os fiscais da sala e foi dado "um jeitinho providencial". Balthazar voltou atrás e disse que tudo deu certo para o candidato, para sorte dele. Este foi o único caso de atraso na Etefesc e poucas foram também as abstenções, numa média de dois alunos por sala. Procurado para outras informações, o chefe do setor limitou-se a dizer que nada podia informar porque tinha recebido instruções para "não abrir

a boca para nada".

As informações teriam que ser conseguidas com a Comissão local da Ufsc.

Um outro caso de sonegação de informação ocorreu com o capitão Jurandir, da Polícia Militar. Ele saiu do pavimento superior da Etefesc com uma vestibulanda, com a mão enfaixada. Ele segurava as provas e ela, os cartões. Em seguida solicitou uma Kombi da Ufsc para levar a moça até o campus. Para a imprensa ele negou-se a explicar o que estava se passando com a candidata. "Não tem problema, está tudo bem", foi se desculpando o capitão.

No Centro de Ciências Agrárias de Itacorobi, onde cerca de 330 candidatos prestavam exames, não houve atraso e a situação foi a mais normal possível.

Depois da confusão, voltou a normalidade no Instituto

Uma pequena confusão em frente aos dois portões que dão acesso ao pátio do IEE, onde muitos vestibulandos não sabiam qual deles seria aberto, foi a única anormalidade verificada nos exames vestibulares realizados ontem de manhã nas instalações do Instituto Estadual de Educação. De resto, a tranquilidade e a organização foram os destaques das provas, chegando a surpreender os próprios organizadores e os 8 policiais deslocados para manter a ordem. No posto médico, as duas enfermeiras e o único médico de plantão não registraram nenhum atendimento.

Embora o portão que dá acesso às instalações do IEE, fosse fechado exatamente às 8 horas, desde às 7h50m, nenhum vestibulando ingressou no pátio do Instituto. Mesmo assim, após às 8 horas, uma viatura da polícia foi colocada bem em frente ao portão, na tentativa, segundo os próprios policiais, de impedir o ingresso de um possível retardatário que quisesse entrar à força. Os policiais também providenciaram um arame para reforçar a fechadura do portão. Todavia, toda essa

segurança de nada adiantou, já que até às 8h20m não apareceu nenhum estudante retardatário.

Minutos antes de iniciar a prova, um vestibulando permaneceu praticamente até o início das provas em frente ao portão, aguardando sua irmã, Rosalia Siqueira da Silva, que segundo ele, não havia encontrado o documento de inscrição ao vestibular e de identidade, justamente no momento em que se dirigia ao local da prova. Ele conta que sua irmã "botou toda a família em polvorosa atrás do documento, mas eu tive que sair logo, porque senão até eu seria capaz de perder a prova". Quando o portão foi fechado, antes de se dirigir ao local da prova, ele afirmou que esta seria a terceira vez que sua irmã se inscrevia no vestibular, "mas parece que ela terá que se inscrever novamente".

REDAÇÃO DIFÍCIL

A vestibulanda Rosana Polli Martins, 20 anos, natural de Florianópolis, foi a primeira a encerrar a prova, surpreendentemente 35 minutos após ao início dos exames. Ela optou pelo curso de Serviço Social, e considerou a

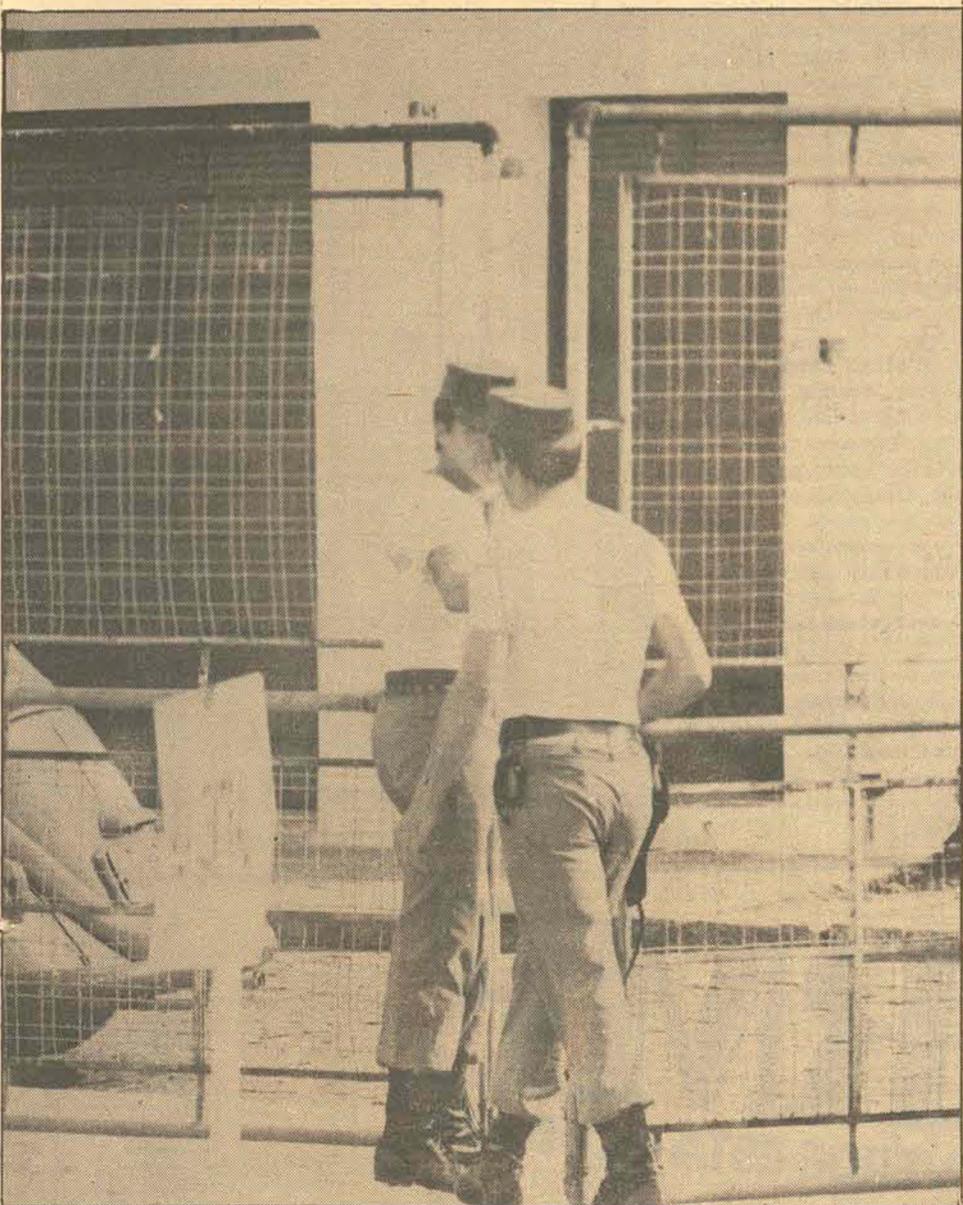
prova de Redação a mais difícil. "Também não gostei da prova de Inglês - diz ela - e observou: "não é que eu não gostei, o problema é que eu não sabia quase nada. Por isso, resolvi chutar tudo".

Esta é a segunda vez que Rosana se inscreve nos exames vestibulares. Na primeira vez - conta ela - "eu fui aprovada em Pedagogia, mas não cheguei a me matricular. Desta vez, quase não pude fazer a prova, porque no último sábado sofri um acidente, quando estava na praia de Laguna. Uma onda bem alta me pegou de surpresa, e me carregou junto às pedras, onde bati com a cabeça".

Já o estudante Roberto Córdova, 21 anos, também natural de Florianópolis, diz que as duas provas estavam mal formuladas. "Mas no geral, até que não estavam muito difíceis. Algumas partes não consegui entender o que eles queriam, mas eu acho que deu prá passar, pois consegui um nível bom estudando na Escola Técnica Federal". Roberto optou por Engenharia Civil, mas diz que prefere cursar Engenharia Sanitária, sua segunda opção.



Não houve anormalidade durante as provas na Escola Técnica Federal.



Depois das 8 horas, policiais fecharam os portões do Instituto.

TRÂNSITO FOI NORMAL ATÉ ÀS 8H, MESMO NA AVENIDA DA SAUDADE.

O movimento do trânsito no primeiro dia do vestibular foi normal e nenhum engarrafamento foi formado, entre 7 e 8 horas, nos dois acessos que levaram muitos veículos de vestibulandos e de familiares ao campus da Ufsc. Pela Via de Contorno Norte circulou a maior parte dos veículos mas nada de anormal ocorreu, nem mesmo no trevo da avenida da Saudade onde se esperava fosse acontecer problemas de engarrafamento com o movimento dos banhistas às praias do norte da Ilha. Isso só ocorreu entre 10 e 11 horas, mas sem maiores conseqüências. Pelo acesso Sul, através do Saco dos Limões e da Carvoeira, o tráfego foi menor e, por isso, bastante normal, sem nada a registrar. O único acidente ocorrido envolveu um carro Passat que, por volta de 6h30min, ao sair da ponte Hercílio Luz, desgovernou-se projetando-se contra o muro protetor. Houve apenas danos materiais e os ocupantes, todos vestibulandos, não tiveram problemas para chegar em tempo nos locais de prova.

A poeira foi o único obstáculo para os veículos que se dirigiam ao campus da Ufsc pela Via Contorno Norte no trecho



O controle exercido pelo Detran e Polícia Rodoviária evitou congestionamento no acesso ao campus.

compreendido entre a avenida da Saudade, a Madre Benvenuta e o início do campus. Como o terreno não foi molhado, conforme fora prometido, o pó formava extensas nu-

vens e prejudicava em certos momentos a visibilidade dos motoristas que precisavam fazer uso dos faróis. Todavia, nenhuma colisão se verificou, mesmo porque muitas valas bem próximas uma das outras obrigavam a redução da velocidade. As pedrinhas saltavam em todas as direções, mas felizmente nenhum pára-brisa foi atingido e nenhum pneu furado.

Para a organização do sistema de trânsito do vestibular, a operação militar contou com o efetivo de 160 homens, entre bombeiros, esquadrão de cavalaria, policiamento de trânsito e policiais do 4.º Batalhão e do Hospital da Polícia Militar. Informou o comandante da operação, capitão Jurandir, que tudo correu bem e nenhum fato desagradável foi registrado por seus homens que tiveram um trabalho tranquilo, facilitado pelo tráfego provisório através da Via de Contorno Norte. Ali o trabalho foi mais intenso, mas tudo ficou sob controle.



O número de candidatas aumenta em proporção maior do que as vagas.

No futuro, o acesso às universidades será pior

Se hoje já é difícil ingressar na Universidade, pela disparidade existente entre o número de candidatos e o total de vagas, na Universidade Federal de Santa Catarina essa situação deverá piorar nos próximos exames.

De 1978 para o vestibular deste ano, por exemplo, o aumento do número de inscritos foi bastante superior à novas vagas criadas para atender o crescimento dos candidatos. No ano passado 10.800 estudantes disputaram as 2.400 vagas e, este ano, apesar de um aumento de mais de 3.000 alunos, a Universidade somente criou pouco mais de 100 vagas: 14.287 inscritos disputaram 2.665 lugares.

CONTEXTO?

Segundo um membro da Coperve, esta progressiva diminuição da possibilidade de os alunos ingressarem em cursos superiores é "um contexto da própria nação". Para ela, a criação de novos cursos esbarra numa crítica falta de professores e equipamentos. "É difícil encontrar professor de gabarito" — disse.

Esse professor reconheceu também que o país "não tem dinheiro suficiente para aplicar em Educação", e lembrou que a criação de novos cursos depende exclusivamente da política do Conselho Federal de Educação, que muitas vezes não leva em consideração as necessidades econômicas e sociais dos Estados para a criação dos cursos. A defasagem aluno/vaga começou a partir da reforma universitária, segundo admitiu.

Reitor achou "bom" o pedido de extinção do Decreto 477

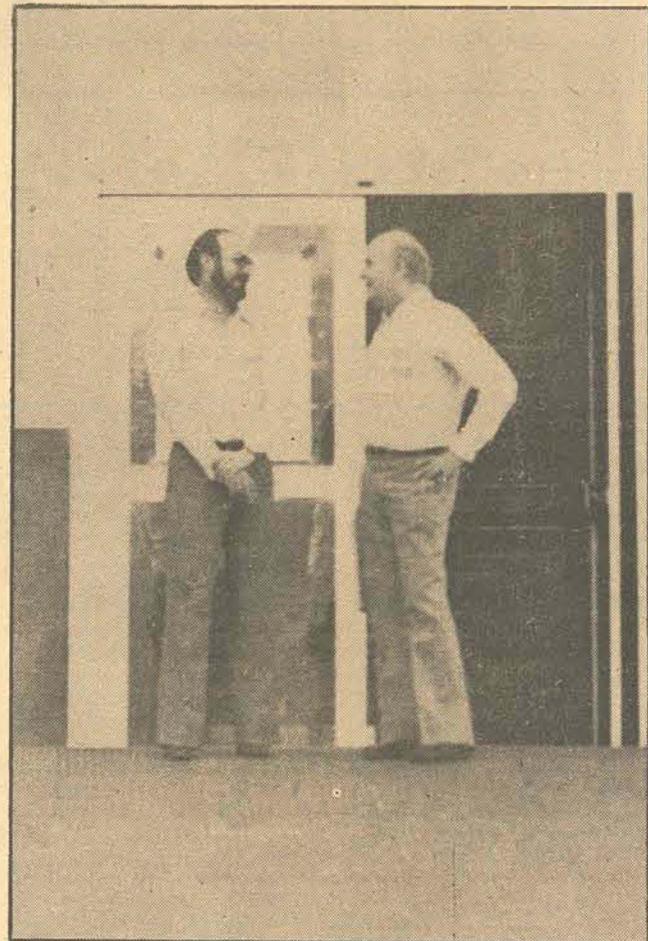
O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Caspar Stemmer, que acompanhava ontem o vestibular, classificou como "boa" a informação do pedido que o Ministro da Educação e Cultura, Euro Brandão, fez ao general João Baptista Figueiredo para que extinga o repressivo Decreto 477 quando assumir a presidência da República, em março.

Stemmer disse que no meio universitário "não há necessidades de processo sumário", pois entende que, "em condições normais", há possibilidade de se assegurar uma ampla defesa da instituição, aplicando apenas o que estabelece o regimento interno.

EVITAR EMOÇÃO

O reitor também manifestou, sobre o instrumento, que é necessário evitar ações partidas da emoção (o decreto, geralmente, é usado nestas condições): "O problema é a emoção. Se algum aluno faz uma safadeza, o reitor ou o professor ficam sob tensão e agem com emoção".

A desnecessariedade deste instrumento de coerção estudantil é ponto pacífico principalmente porque, por exemplo, segundo o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, ele "nunca chegou a ser usado" aqui. "O 477 nunca nos preocupou" — disse Stemmer.



Stemmer: contra processo sumário.

VESTIBULAR '79

VAI FIRMIE

O BARRIGA VERDE ESTÁ CONTIGO.

PAULA RAMOS EXPULSA INDEPENDENTE DO ESTÁDIO QUE VIRA AUTO-CINE

Se o Paula Ramos depender de sua praça de esportes para retornar ao futebol profissional, sonho da maioria absoluta de seus associados, isso jamais acontecerá. Não por culpa da torcida ou por falta de apoio da comunidade, já que todos os habitantes da Trindade aprenderam desde cedo a gostar do estádio do Paula Ramos, que revelou para o futebol profissional, Oberdan, Toninho, Rogério, Maneca, Vado, Perereca, Moenda, Moacir, e mais recentemente o goleiro Beto e o ponteiro esquerdo Ziza.

Acontece que o presidente do clube, Fernando Oliveira, sem consultar a diretoria do Independente, que administra o estádio desde 1953, decidiu arrendar toda a área para um grupo de pessoas que implantará ainda na atual temporada, um Auto Cine. Esta decisão do presidente do Paula Ramos revoltou todo o bairro e os moradores da redondeza, em sinal de protesto, estarão esta manhã em frente ao estádio, a fim de tentar impedir a sua destruição, prometida ontem por uma das pessoas que compõem o grupo.

A decisão, entretanto, somente chegou ao conhecimento da diretoria do Independente no final da tarde, de ontem, quando o clube jogava contra a equipe da Telesc. A notícia, da maneira como foi dada, sem sutileza ("depois dessa pelada vocês podem arrancar as traves porque amanhã as máquinas virão demolir o campo, pois vamos fazer um cinema ao ar livre") intranquilizou todo o time que foi derrotado por 3 a 1 e provocou uma reunião extraordinária da diretoria para uma tomada de posição.

O que mais revoltou os diretores, foi a falta de consideração por parte do presidente do Paula Ramos, que arbitrariamente decidiu locar toda a área, liquidando, não só com um dos mais tradicionais campos de futebol da capital como também com o Jardim de Infância "Petequinha", que funciona dentro do estádio.

Após a partida de ontem, anunciada pelo presidente do Paula Ramos como a de despedida, jogadores, diretores e torcedores do Independente, além de moradores da redondeza procuraram entrar em contatos com autoridades, a fim de que fossem tomadas providências para que o estádio fosse mantido. O problema poderá se agravar esta manhã, caso o grupo arrendatário insista na destruição do estádio.



Em 1976 o Avai foi um dos que utilizou o velho estádio do Paula Ramos para treinamentos.

Amanhã termina segredo do novo Copersucar e quarta começam testes

São Paulo —O revolucionário modelo F-6 de Fórmula-1 da equipe brasileira Copersucar-Fittipaldi, guardado com muito segredo pela escuderia, será mostrado amanhã, às 17h30min., durante sua apresentação oficial no "buffet" Belvedere, no centro empresarial de São Paulo, em Santo Amaro. Na quarta-feira começam os primeiros testes com o carro na oficina da equipe. À pista, o F-6 irá quinta-feira, em Interlagos.

A equipe brasileira concluiu no fim de semana a montagem dos sistemas hidráulico e elétrico do F-6, além da instalação dos radiadores de óleo, nas laterais do carro. Hoje a escuderia termina seu trabalho no modelo, colocando a carroceria, cuja pintura está sendo feita por Sidney Mosca.

Após trabalhar no projeto do F-6 cerca de um ano — a partir de janeiro de 1978 — e iniciar sua construção no meio do ano passado, a Copersucar-Fittipaldi entra em sua semana mais importante, que antecede a abertura do campeonato mundial de

pilotos de Forcular-1, marcada para o circuito 15 do Autodromo Municipal de Buenos Aires.

Emerson Fittipaldi e Wilsinho Fittipaldi — respectivamente o pi-

loto e diretor geral da equipe — vem negando que o novo modelo possa estreiar na Argentina ou no Brasil, informando que a primeira corrida com o F-6 será mesmo na terceira prova da temporada, na África do Sul. Emerson, porém, não afasta a hipótese de a estréia ser antecipada, talvez para o Brasil, caso o carro tenha um desempenho excepcional nos testes de Interlagos.

É intenção da equipe brasileira levar o carro à pista de Interlagos na quarta-feira à tarde, após os testes de oficina. Mas caso isso não seja possível, quinta-feira cedo eles serão iniciados. Os treinos se prolongarão até domingo que vem. A viagem de Emerson para a Argentina está prevista para a próxima segunda-feira. A remessa dos modelos F-5 para Buenos Aires ocorrerá hoje ou amanhã.

Froner viaja para assinar com o Vasco

Porto Alegre - O novo treinador do Vasco, Carlos Froner que retornou de Buenos Aires no fim de semana, informou que quarta-feira seguirá para o Rio, quando provavelmente já assinará seu contrato com o clube carioca, dependendo de pequenos detalhes, sem maior importância, segundo disse.

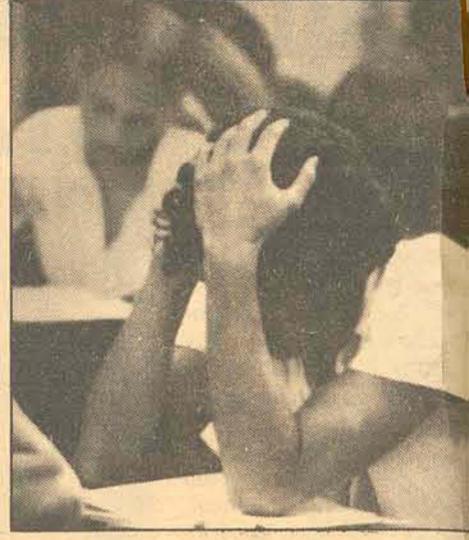
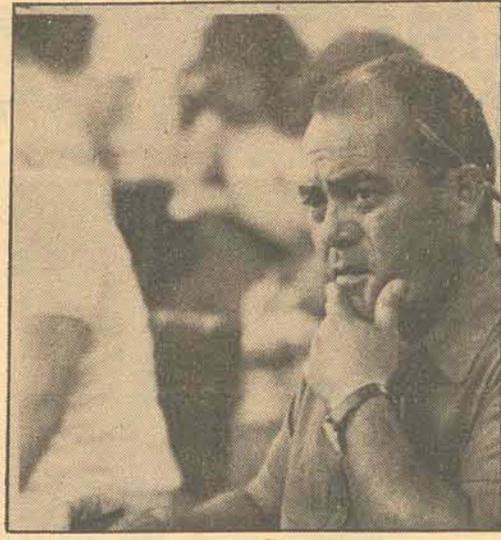
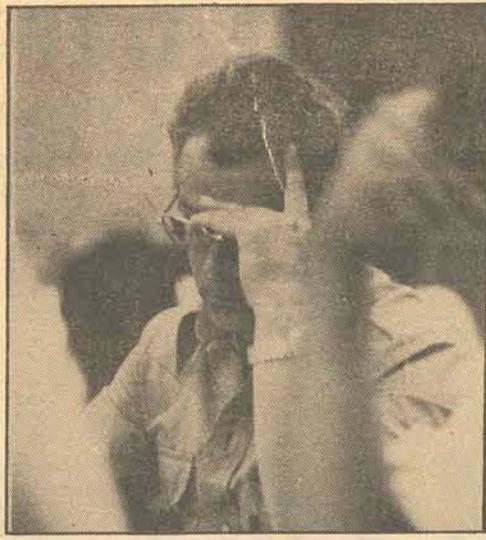
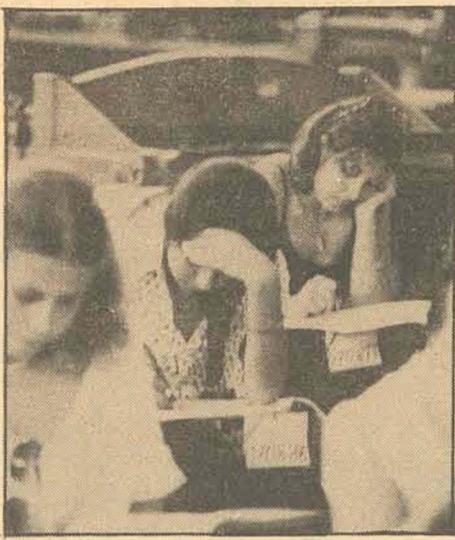
— Já está tudo certo e após me reunir com os dirigentes devo assinar contrato, pois não há maiores problemas. Depois volto quinta-feira e lá pelo dia 17 ou 18 sigo em definitivo para o Rio.

Carlos Froner disse que ainda deve resolver problemas particulares em São Leopoldo, onde reside, uma vez que passou o ano anterior em Caxias do Sul, onde treinou o Caxias local. Também no Rio, deverá procurar um apartamento, pois viajará com sua mulher. O treinador não quis adiantar como será sua atividade no Vasco, preferindo aguardar o encontro com a direção do clube.

TESTE 424/RESULTADOS

1	X	2	D	T
1	S. Paulo/SP/Juv	Vasco/RJ	1	20
2	Corinthians/SP/Juv	Brasília/DF/Juv	2	10
3	Juventus/SP/Juv	Cruzeiro/MG/Juv	3	10
4	P. Desportos/SP/Juv	Inter/RS/Juv	4	20
5	Mogi/SP/Juv	Grêmio/RS/Juv	5	00
6	Marília/SP/Juv	Atlético/MG/Juv	6	01
7	Santos/SP/Juv	Fluminense/RJ/Juv	7	01
8	Palmeiras/SR/Juv	Londrina/PR/Juv	8	00
9	Sporting/PORT	Boavista/PORT	9	20
10	Barreirense/PORT	Benfica/PORT	10	04
11	Atl. Madrid/ESP	Burgos/ESP	11	13
12	R. Valladolid/ESP	Real Madrid/ESP	12	11
13	Valencia/ESP	Sevilla/ESP	13	01

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering



A tensão e a ordem se combinam no vestibular

